



**Temática 2:** Direito à informação, Acesso à informação e Inclusão Social

## **A Função Social da Coleção de Cartazes do Museu de Arte Contemporânea MAC USP**

**Lauci Reis Bortoluci**

[guila@usp.br](mailto:guila@usp.br)

Universidade São Paulo

**Olga Mauricio Mendonça**

[olgamm@usp.br](mailto:olgamm@usp.br)

Universidade de São Paulo

### **RESUMO**

Trata sobre a coleção de cartazes do MAC USP e sua relação com a temática da inclusão social e da multiculturalidade. Enfoca os aspectos sociais dos benefícios da divulgação e publicidade da coleção.

Trabalhos técnico-científicos

**PALAVRAS-CHAVE:** Sistemas de Informação.

### **1 Introdução**

Cartazes são registros que têm a função social de noticiar e divulgar acontecimentos, num híbrido de estética e publicidade. Mas a divulgação pura e simples não é a única função do cartaz. Segundo Abraham Moles, eles dispõem de algumas outras funções: as já previamente descritas - uma ligada à publicidade e propaganda e outra à estética -, além de mais quatro: uma primeira ligada à teoria dos signos e à semiótica; outra à educação e cultura; a terceira ligada à psicologia do ambiente urbano, o que chamamos de ambiência; e uma última, a qual chamamos função criadora, ligada diretamente às artes plásticas. Para esta coleção damos



**XXIV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia,  
Documentação e Ciência da Informação**  
Sistemas de Informação, Multiculturalidade e Inclusão Social  
*Maceió, Alagoas, 07 a 10 de Agosto de 2011*

especial importância às peças relacionadas às artes plásticas em geral, procuramos agregá-las dentro de um universo de notória representatividade da peça na área cultural, como, por exemplo, os cartazes editados por ocasião das diversas Bienais Internacionais de S. Paulo. Nesse sentido, a coleção adquire um valor histórico não somente pela peça individual, mas muitas vezes pelo conjunto que a interrelaciona.

A Coleção de Cartazes da Biblioteca do MAC é constituída por cerca de 4000 cartazes, em número sempre crescente. Com relação à temática deste evento em questão, tratamos de enfocar um especial olhar ao acervo, buscando peças e conceitos que nos remetessem à inclusão social e multiculturalidade. Desde sua origem, a coleção se forma à medida que os cartazes passam a integrar o acervo da Biblioteca. Os critérios adotados para entrada de novas peças permeiam a questão da linguagem gráfica, importância cultural da mensagem veiculada, técnica utilizada na impressão e quantidade da edição.

Com o intuito de melhoria da visibilidade da Coleção, apresentamos um esquema da mesma na publicação “Catálogo das Coleções Especiais e Acervos Museológicos da USP” de 2004, que relaciona cada uma das coleções especiais existentes nas unidades e órgãos da Universidade.

Outro incentivo para a divulgação da coleção foi o empréstimo de peças para a exposição “A cultura do cartaz” para o Instituto Tomie Othake em 2008, apresentada em São Paulo e no Centro Cultural Banco do Brasil, no Rio de Janeiro.

A veiculação dos dados de cada cartaz na web também nos levou a receber pedidos para fotografiação dos mesmos em várias ocasiões, desde alunos de outros estados e universidades, e pesquisadores da própria USP.

## **2 Diagnóstico**

Visando o tratamento da informação e sua visibilidade, realizamos um levantamento no qual os cartazes foram agrupados por série temporais (anos de 1960 a 1980, Nacionais), e temas (exposições, Salões e Galerias). A cada série foram atribuídas dimensões, técnicas de impressão, o estado de conservação e o número de cartazes iguais. Esse tipo de registro revela preocupação com a data do cartaz, assunto e características gráficas, sendo que a busca só poderia ser realizada por palavras abrangentes.

Posteriormente foi realizada listagem individual dos cartazes, possibilitando a primeira



**XXIV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia,  
Documentação e Ciência da Informação**  
Sistemas de Informação, Multiculturalidade e Inclusão Social  
*Maceió, Alagoas, 07 a 10 de Agosto de 2011*

separação por cartazes brasileiros e estrangeiros. Para os cartazes brasileiros, aqueles que se referissem a exposições individuais apareceram relacionados em ordem alfabética segundo o nome do artista expositor. Para os cartazes estrangeiros, havia a divisão por país e dentro deste, pela galeria onde se realizou a exposição. O principal meio de busca do cartaz dava-se pelo nome do artista e pelo nome da exposição. Em segundo lugar havia os grandes assuntos como música, teatro, ecologia, museus e patrimônio.

Diante deste universo de informações gráficas, entendemos que para alcançarmos o objetivo da temática do evento, queríamos buscar peças relacionadas à arte negra, imigração, cultura e idosos. A coleção comporta peças das décadas de 60 e 70 que comprovam que a temática vem sendo estudada historicamente e sendo objeto de estudo da questão social.

### **3 Diretrizes de Tratamento da Coleção**

Como diretriz para o início de tratamento da coleção por assunto, decidimos seguir o Vocabulário Controlado de termos da própria Universidade, priorizando o cartaz nacional, visto não serem muitas as instituições que guardam em seus acervos esse tipo de material relacionado à nossa própria cultura, e ainda ao cartaz de exposição, por esse ser assunto núcleo neste Museu.

Alguns grupos de assuntos já existiam, acrescentando-se ou retirando-se cartazes mais apropriados ficamos com os seguintes grupos

Internacional: Cartazes de divulgação de agências de viagem e turismo, companhias aéreas, e órgãos de turismo de cidades e países.

Exposição individual: no qual os dados mais importantes são os do artista ou expositor.

Exposição coletiva com nome do expositor: o artista individual é mencionado, e está inserido em uma exposição coletiva.

Exposição coletiva sem o nome do expositor: o foco é o assunto da exposição.

Cursos de arte, debates e leilões: compreendem divulgação de eventos, lançamentos de catálogos sobre crítica de arte.



### ***3.1 Catalogação e Recuperação da Informação***

A indexação de cada cartaz no banco de busca geral da USP, o Dedalus, possibilitou a inserção deste documento nas pesquisas em site aberto. Assim, o mesmo sistema que busca livros, teses, revistas, também se encontra o cartaz. O pesquisador do sistema global tem acesso a várias características do cartaz como título data, autor, além de uma breve descrição do conteúdo.

A importância desta recuperação é o fator que torna cada item acessível a qualquer interessado em geral, abrindo novas possibilidades para utilização dessa documentação, devido ao fato de ser material de consulta e pesquisa em artes, exposições artísticas, trajetórias de artistas, galerias e eventos como salões de arte e bienais, material de pouca disseminação em catálogos eletrônicos. Uma facilidade da busca eletrônica é a possibilidade da recuperação de dados tais como autores secundários, notas de conteúdo, e os assuntos.

## **4 Inclusão Social e Multiculturalidade**

Pretendemos mostrar que a coleção de cartazes adquire um sentido histórico ao retratar, em seu conteúdo, ações que mostram o tema da inclusão social e da multiculturalidade. Nesse sentido, elencamos alguns cartazes cuja preocupação foi divulgar eventos relacionados ao tema da arte negra, imigração e cultura japonesa.

O cartaz retratando a arte negra, de 1969 e 1970, patrocinado pelo Museu de Arqueologia e Etnologia (MAE), evidencia preocupação da USP com os temas desde a década de 60.



**XXIV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia,  
Documentação e Ciência da Informação**  
Sistemas de Informação, Multiculturalidade e Inclusão Social  
*Maceió, Alagoas, 07 a 10 de Agosto de 2011*



O cartaz comemorando os 100 anos da Amizade Brasil-Japão em 1995, patrocinado pelo Grêmio Politécnico, é outro caso que demonstra a preocupação do corpo discente em se integrar às questões sociais da época, favorecendo a divulgação na mídia daquele evento.



**XXIV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia,  
Documentação e Ciência da Informação**  
Sistemas de Informação, Multiculturalidade e Inclusão Social  
Maceió, Alagoas, 07 a 10 de Agosto de 2011



Cartaz sobre a presença do negro na cultura brasileira, também da USP, mostrando ações em São Paulo e em Ribeirão Preto, congregando várias unidades USP no mesmo tema em comum, possibilitando a divulgação de cursos de difusão cultural.



**XXIV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia,  
Documentação e Ciência da Informação**  
Sistemas de Informação, Multiculturalidade e Inclusão Social  
Maceió, Alagoas, 07 a 10 de Agosto de 2011

**A PRESENÇA DO NEGRO  
NA CULTURA BRASILEIRA**

---

**CURSO DE DIFUSÃO CULTURAL - Centro de Estudos de Sociologia da Arte - CESA**

**CAMPUS DE SÃO PAULO**

**PERÍODO DO CURSO:** de 28/03 a 29/06  
**3.as-feiras, das 18,30 às 20,30 horas**  
**LOCAL:** ECA / USP AUDITÓRIO 2.º andar  
**INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES:**  
COORDENADORIA CULTURAL - Antiga Reitoria  
3.º andar - Sala 302 - Fone 813-6944 - r. 311

**CAMPUS DE RIBEIRÃO PRETO**

**PERÍODO DO CURSO:** de 19 a 30 de setembro  
**às 20 horas**  
**LOCAL:** Anfiteatro Waldemar B. Pessoa  
Rua Bernardino de Campos, 1.000  
H. C. - Cidade  
**INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES:**  
ASSESSORIA CULTURAL DO CAMPUS  
Prédio da Coordenadoria do Campus-USP  
Ribeirão Preto - Av. Bandeirantes, 3.900  
Sala 9 - Fone: 634-6035 - r. 188

---

**APOIO:** Centro de Estudos Africanos  
Escola de Comunicações e Artes - CCA

**PROMOÇÃO:** Centro de Estudos de Sociologia da Arte - CESA  
Assessoria Cultural - Campus-USP - Ribeirão Preto

 Universidade de São Paulo  
Coordenadoria Cultural

Outro cartaz trata sobre o Curso Internacional de Imigração, patrocinado pelo Instituto de Estudos Brasileiros também mostra a preocupação da USP na questão imigratória. Esse cartaz nos permite dizer que a coleção também preenche seu papel de divulgadora de temas atuais da sociedade:



**XXIV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia,  
Documentação e Ciência da Informação**  
Sistemas de Informação, Multiculturalidade e Inclusão Social  
Maceió, Alagoas, 07 a 10 de Agosto de 2011



Um cartaz sobre os idosos, patrocinado pelo SESC, entidade consolidada no apoio ao idoso, agora elencados no termo terceira idade, mostra que há décadas existe a preocupação da inclusão deste grupo na sociedade brasileira.



**XXIV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia,  
Documentação e Ciência da Informação**  
Sistemas de Informação, Multiculturalidade e Inclusão Social  
*Maceió, Alagoas, 07 a 10 de Agosto de 2011*



## 5 Conclusão

Esta específica coleção de cartazes, que assume papel de fonte de pesquisa, mostra-nos a relevância de se colocar em disponibilidade as peças componentes deste acervo. Nesse sentido, fica claro que a coleção tem preponderância em qualquer temática de estudo, dado seu caráter histórico.



**XXIV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia,  
Documentação e Ciência da Informação**  
Sistemas de Informação, Multiculturalidade e Inclusão Social  
*Maceió, Alagoas, 07 a 10 de Agosto de 2011*

Os cartazes escolhidos para esse foco da inclusão social e da multiculturalidade mostram-nos que as peças históricas possibilitam novos olhares interpretativos à realidade atual.

O projeto que trata de disseminar a coleção de cartazes artísticos pertencentes à biblioteca do MAC assume um papel de divulgação através dos recursos eletrônicos disponíveis, pelo sistema de banco de dados da Universidade, fazendo com que o documento deixe de ser invisível e assuma um caráter de pesquisa, e alie-se às inúmeras fontes já consagradas pela pesquisa acadêmica, tornando-se um item indispensável ao pesquisador.

## **The social function of the Posters Collection of the Museum of Contemporary Art' Library**

**ABSTRACT:** The text treats about the posters collection and its relation with the social inclusion and multiculturality. It brings the social aspects and benefits of the publicity of the collection.

**KEYWORDS:** Artistic Posters. Museum Library. Posters.

### **Referências**

Moles, A. **O cartaz**. São Paulo: Perspectiva, 1974.

**A cultura** do cartaz meio século de cartazes brasileiros de propaganda cultural. São Paulo: Instituto Tomie Othake, 2008.